



**A BENEFICÊNCIA FAMILIAR**  
ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS  
CAIXA ECONÓMICA DO PORTO

**RELATÓRIO E CONTAS**  
DA  
**DIRECÇÃO**

E

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

**2011**

**SEDE**

Rua Formosa, 325 1º  
4000-252 PORTO  
Tel. 222 087 520 – 223 320 961  
Fax 222 087 702

**SECÇÃO FUNERÁRIA**

Rua Ateneu Comercial do Porto, 33  
4000-380 PORTO  
Tel. 222 005 940  
Fax 222 089 619



# A BENEFICÊNCIA FAMILIAR

## RELATÓRIO DA DIRECÇÃO

ESTIMADOS ASSOCIADOS:

Estimados Associados

Conforme as disposições estatutárias, designadamente a alínea c) do Artigo 77.º, a Direcção vem apresentar e submeter “a apreciação para a deliberação da Assembleia Geral o Relatório e Contas do exercício do ano de 2011, bem como o Parecer do Conselho Fiscal”.

### Mapa 1

RECEITAS ASSOCIATIVAS							
Un: Euro							
	2011	2010	2009	Variação 2010	%	Variação 2009	%
Classe Familiar	1.529.450	1.577.849	1.600.098	-48.398	-3,2%	-22.249	-1,4%
Idade Sénior	20.902	12.653	11.633	8.249	39,5%	1.020	8,8%
	1.550.352	1.590.501	1.611.731	-40.149	-2,6%	-21.230	-1,3%

### Mapa 2

MOVIMENTO GERAL DE SÓCIOS				
MOVIMENTO	2008	2009	2010	2011
Admitidos e readmitidos	1.519	1.587	1.403	1.170
Eliminados por falecimento	798	788	857	833
Eliminados por abandono	2.223	1.923	1.675	1.609
Sócios em 31.12	58.218	57.101	55.737	54.465
Variação anual	-1.502	-1.124	-1.129	-1.272
Variação anual (%)	-2,5%	-1,9%	-2,0%	-2,3%

### Mapa 3

EVOLUÇÃO DO MOVIMENTO DE SÓCIOS				
MOVIMENTO	2011	2010	Variação	%
Admitidos e readmitidos	1.170	1.403	-233	-16,6%
Eliminados por falecimento	833	857	-24	-2,8%
Eliminados por abandono	1.609	1.675	-66	-3,9%

### Mapa 4

ESTATÍSTICAS DE ASSOCIADOS			
MOVIMENTO	Masculino	Feminino	TOTAL
Até 20 anos	375	376	751
Até 55 anos	10.721	13.312	24.033
Mais de 55 anos	11.927	17.754	29.681
TOTAL	23.023	31.442	54.465

**Mapa 5**
**SUBSÍDIOS PROCESSADOS**

MOVIMENTO	CLASSE FAMILIAR	CLASSE ESPECIAL	2011	2010	VARIAÇÃO	%
<b>SÓCIOS</b>						
Masculinos	408	1	<b>409</b>	<b>384</b>	25	6,5%
Femininos	424		<b>424</b>	<b>473</b>	-49	-10,4%
	832	1	<b>833</b>	<b>857</b>	-24	-2,8%
<b>FAMILIARES</b>						
Conjuges	382		<b>382</b>	<b>364</b>	18	4,9%
Filhos até 5 anos	2		<b>2</b>	<b>3</b>	-1	-33,3%
Filhos de 5 a 16 anos			<b>0</b>	<b>2</b>	-2	-100,0%
	384	0	<b>384</b>	<b>369</b>	15	4,1%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1.216</b>	<b>1</b>	<b>1.217</b>	<b>1.226</b>	<b>-9</b>	<b>-0,7%</b>
<b>CUSTO (€)</b>			<b>566.750</b>	<b>578.240</b>	<b>-11.490</b>	<b>-2,0%</b>

**Mapa 6**
**MOVIMENTO DE SÓCIOS POR ZONA**

ZONA	SÓCIOS ADMITIDOS E READMITIDOS		SÓCIOS ELIMINADOS POR FALECIMENTO E ABANDONO			VARIAÇÃO	SÓCIOS EXISTENTES EM 31.12				COBRANÇA EFETUADA
	FAMILIAR	SÉNIOR	FAMILIAR	ESPECIAL	SÉNIOR		FAMILIAR	ESPECIAL	SÉNIOR	TOTAL	
00	368	195	738	1	143	-319	11.127	5	1.687	12.819	88,52%
01	19	10	38		9	-18	822		80	902	93,25%
02	1	3	27	1	4	-28	812	10	20	842	95,18%
03	4	4	16		-	-8	566	3	22	591	96,36%
04	34	9	61		11	-29	1.992	6	137	2.135	95,71%
05	21	2	65		5	-47	1.250	1	64	1.315	91,75%
06	22	1	36		2	-15	1.362	1	27	1.390	96,99%
07	24	4	86	6	4	-68	2.085	6	83	2.174	94,89%
08	11	0	53		1	-43	901	14	30	945	93,50%
09	7	0	43		1	-37	546		11	557	92,79%
10	42	2	69		5	-30	2.233		76	2.309	94,83%
11	48	11	101		1	-43	2.560		51	2.611	95,28%
12	27	2	83		1	-55	2.960	6	29	2.995	95,66%
13	5	4	24		2	-17	337	1	16	354	90,25%
14	26	2	54		1	-27	1.443	10	32	1.485	95,74%
15	12	15	67	1	3	-44	2.240	6	89	2.335	96,85%
16	26	4	70		3	-43	2.475	1	31	2.507	95,11%
17	20	5	93		4	-72	2.028	13	48	2.089	94,74%
18	26	5	24		-	7	1.406	2	39	1.447	97,16%
19	11	0	48		1	-38	1.871		18	1.889	95,62%
20	5	0	21		1	-17	786		6	792	94,96%
21	15	0	38		2	-25	1.568	6	10	1.584	95,75%
22	14	5	52		1	-34	1.211		12	1.223	90,68%
23	38	0	80		-	-42	1.605	3	15	1.623	91,72%
24	12	4	22		2	-8	719	2	15	736	95,51%
25	4	1	25		2	-22	687		17	704	94,67%
26	10	1	56	1	1	-47	1.560	5	56	1.621	94,40%
27	7	1	9		-	-1	239		3	242	94,83%
28	0	1	2		-	-1	76		2	78	93,62%
29	0	0	-		-	-	41		-	41	97,56%
30	15	5	109	11	1	-101	2.063		67	2.130	92,20%
	874	296	2.210	21	211	-1.272	51.571	101	2.793	54.465	

## SERVIÇOS CLÍNICOS E DE ENFERMAGEM

Todos os nossos Serviços de Assistência Clínica e de Enfermagem estão a cargo da LIGA DAS ASSOCIAÇÕES DE SOCORRO MÚTUO DO PORTO, da qual somos societários para proporcionar aos nossos estimados associados consultas médicas urgentes, a preços mutualistas.

Em 2011 o movimento dos nossos associados e familiares foi o seguinte conforme consultas por especialidades discriminadas:

### Mapa 7

Ano: 2011	
Especialidades	Consultas
Clínica Geral	3.745
Oftalmologia	1.675
Ortopedia	241
Otorrino	702
Urologia	141
Ginecologia	668
Cardiologia	234
Dermatologia	471
Estomatologia	6.421
Neurologia	262
Psiquiatria	229
Pneumologia	100
Reumatologia	175
Endocrinologia	164
Podologia	344
Fisioterapia	9.776
Cirurgia	126
Enfermagem	5.058
Proteses e Aparelhos	1.140
Pediatria	190
Ecografia	279
Fisiatria	1.068
Outras	1.580
<b>TOTAL</b>	<b>34.789</b>

## 1. ANÁLISE SUMÁRIA DA NOSSA ADMINISTRAÇÃO

O grande crescimento que temos registado em todas as Modalidades da Nossa Associação com resultados excelentes conforme as Demonstrações Financeiras o justificam, assim como pelo ambiente exemplar de funcionamento, tem-nos granjeado muita admiração de todos quantos privam e conhecem a nossa Instituição Mutualista.

## 2. AQUISIÇÃO DO PRÉDIO PARA AS NOVAS INSTALAÇÕES DA SEDE SOCIAL E SERVIÇOS

Conforme levamos ao conhecimento dos estimados Associados adquirimos um importantíssimo imóvel situado no coração da Cidade do Porto com frentes para a Rua Formosa, nºs 343 a 353 e Rua Dr. António Emílio Magalhães, nºs 10 a 20, com cave, sub-loja e loja, rés-do-chão, três andares e um recuado, com os comprimentos de 49,50m por 14,50m de largura, para aqui serem instaladas a Sede Social e Serviços.

Continuamos a trabalhar com muito afincamento no complexo e ambicioso Projeto de Licenciamento, com o objetivo de servir no futuro da melhor forma possível os nossos estimados Associados.

### **3. MAILING**

A exemplo dos anos anteriores e atendendo ao grande crescimento de todas as nossas Modalidades com novas adesões de associados, lançamos também este ano mais um mailing de 100.000 exemplares que enviamos através dos serviços dos C.T.T. e pela distribuição pessoal de porta-a-porta na Cidade do Porto, onde mantemos a nossa zona de influência, cujos resultados estão a produzir novos associados como também pela grande expansão de conhecimentos dos serviços prestados pela nossa Associação.

### **4. FUNERÁRIA**

Registamos com muito agrado e enorme satisfação o aumento de serviços da nossa Secção Funerária que tem apoiado nos momentos difíceis as famílias dos Associados falecidos com elevada dignidade e superior qualidade, mas sobretudo pela moralização que continuamos a impor no sector funerário, que nos tem dado uma dimensão de grande prestígio e admiração pelos trabalhos realizados.

Também a exemplo dos anos anteriores mandamos rezar uma Santa Missa na Igreja da Ordem da Trindade com vários Sacerdotes e Coro por alma dos associados falecidos durante este ano, onde o templo religioso mais espaçoso da Cidade do Porto foi pequeno para comportar tantos participantes.

### **5. TURISMO SOCIAL**

A nossa Secção de Turismo Social continua a realizar Viagens de Cultura e Recreio em Portugal e no estrangeiro contribuindo para o enriquecimento cultural de todos os participantes, proporcionando-lhes também momentos de lazer e bem-estar que tem motivado sincera confraternização nesta grande família mutualista, prestigiando e divulgando os elevados níveis da nossa organização que continua a projectar-se por várias partes do Mundo.

### **6. SECÇÃO DE AMBULÂNCIAS**

Através da União das Mutualidades Portuguesas fomos recebidos em conjunto no dia 23 de Março pelo Senhor Ministro da Saúde no sentido de conseguirmos elaborar uma “Convenção para o Transporte de Doentes” de forma a beneficiar os nossos associados com subsídios nos transportes para tratamentos em hospitais e análises clínicas.

Esperamos desta forma dar a máxima rentabilidade à nossa Frota de ambulâncias e apoiar com eficiência os nossos associados mais carenciados.

### **7. MUTUÁLIA – FEDERAÇÃO MUTUALISTA**

Como societários e Secretário da Mesa da Assembleia Geral da MUTUÁLIA – Associação Mutualista, continuamos a dar todo o apoio à Instituição para a elaboração de projetos que serão lançados no próximo ano.

### **8. ANTRA – ASSOCIAÇÃO NACIONAL TRANSPORTE EM AMBULÂNCIAS, sfl**

No dia 2 de Março de 2011 tivemos uma reunião em Pontével, Concelho de Cartaxo, para a criação de uma Associação Nacional de Transporte de Doentes – sem fins lucrativos, a nível Nacional, no sentido de obtermos idênticas condições da Liga de Bombeiros Portugueses.

Depois de longas horas de trabalho ficou deliberado constituir esta Associação e condições de funcionamento.

Em 1 de Julho de 2011 realizou-se no Cartório Notarial de Torres Vedras a Escritura Pública de Constituição da ANTRA - Associação Nacional de Transporte em Ambulâncias sem fins lucrativos, constituída pelas representações da UASO, através dos Presidentes dos três Órgãos Sociais (Assembleia Geral, Direção e Concelho Fiscal; “A Beneficência Familiar” – Associação de Socorros Mútuos, com Sede no Porto; Freguesia de S. Teotónio do Concelho de Odemira; Associação Serviço e Socorro Voluntário de São Jorge do Concelho de Porto de Mós; Associação Humanitária da Freguesia de Pontével do Concelho do Cartaxo; Associação Humanitária das Ambulâncias de Quarteira do Concelho de Loulé e pela Associação de Socorros da Cela, do Concelho de Alcobaça.

### **9. ACORDOS DE COOPERAÇÃO**

Satisfazendo a doutrina mutualista cujo objectivo é a solidariedade social, temos recebido a melhor colaboração das Associações Benéfica e Previdente, A Vencedora, Previdência Familiar do Porto, Associação de Socorros Mútuos de São Mamede Infesta, AMAR – Associação Mutualista dos Artistas, Elos de Solidariedade, Associação dos Reformados dos ex-

trabalhadores da S.T.C.P., Clube do Pessoal da EDP – Delegação do Porto e Associação de Reformados da EDP – Delegação do Porto a quem apresentamos os nossos agradecimentos por toda a amizade da colaboração dispensada.

## **10. FALECIMENTOS**

Expressamos o nosso profundo sentimento pelo desaparecimento de alguns dos nossos saudosos associados e familiares verificados durante o corrente ano, pelo que mandamos rezar uma Santa Missa na Igreja da Ordem da Trindade no passado dia 17 de Dezembro de 2011.

## **11. AGRADECIMENTOS**

Registamos com grande satisfação o nosso sincero agradecimento a todos quantos contribuíram com a sua colaboração e amizade para o engrandecimento da nossa Associação, nomeadamente aos nossos trabalhadores pela valiosa colaboração prestada em todos os serviços, aos nossos Cobradores pelo trabalho paciente e difícil no bom relacionamento com os associados, assim como pelo interesse manifestado na divulgação das modalidades que praticamos, aos membros dos Corpos Sociais, Assembleia Geral e Conselho Fiscal que sempre de forma muito colaborante apoiaram a Direcção na realização dos trabalhos levados a efeito, à Direcção-Geral dos Regimes de Segurança Social, Banco de Portugal, União das Mutualidades Portuguesas, pelos apoios que nos dispensaram e às Direcções amigas das nossas congéneres pelos Acordos de Cooperação celebrados.

## **12. CONCLUSÃO**

Estamos certos que apresentamos aos nossos estimados Associados um panorama geral do trabalho que realizamos durante o ano de 2011.

Esperamos que todo este trabalho realizado com muita dedicação e honestidade seja apreciado com todo o interesse a que nos habituaram, pelo que muito nos apraz endereçar as nossas sinceras saudações mutualistas de grande amizade.

Porto, 29 de Março de 2012

A DIRECÇÃO

PRESIDENTE	ANTÓNIO SANTOS REIS
SECRETÁRIO	AMÉRICO PEDREIRA MARTINS
TESOUREIRO	RUI MELO COSME
VOGAL	ANA EUGÉNIA ALVES NOGUEIRA CARVALHO
VOGAL	CARMINDO JOAQUIM PEREIRA

## BALANÇO

Un: Euro

	2011			2010
	ACTIVO BRUTO	AMORT. E PROVIS. ACUMULADAS	ACTIVO LÍQUIDO	ACTIVO LÍQUIDO
<b>ACTIVO</b>				
<b>Imobilizado</b>				
Imobilizações incorpóreas	102.886	91.947	10.938	9.708
<b>Imobilizações corpóreas</b>				
Edifícios e outras construções	4.837.913	270.307	4.567.606	4.664.462
Equipamento básico	124.725	121.177	3.548	5.368
Equipamento de transporte	521.188	476.765	44.423	66.182
Ferramentas e utensílios	196.334	190.811	5.523	12.523
Equipamento administrativo	377.126	337.963	39.163	55.677
Outras imobilizações corpóreas	1.023	128	895	0
<b>Investimentos financeiros</b>				
Partes de capital	42.736		42.736	42.736
Obrigações e títulos de participação	6.719		6.719	6.719
<b>Circulante</b>				
<b>Existências</b>				
Mercadorias	39.317		39.317	49.581
<b>Dívidas de terceiros - Curto prazo</b>				
Clientes			0	0
Utentes	274.875		274.875	206.864
Outros devedores	55.477		55.477	94.091
Adiantamentos a fornecedores	10.857		10.857	9.135
Depósitos bancários	130.377		130.377	144.143
Caixa	17.002		17.002	15.421
Acréscimos de proveitos	0		0	0
Custos diferidos	254.677		254.677	274.714
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>	<b>6.993.231</b>	<b>1.489.098</b>	<b>5.504.133</b>	<b>5.657.324</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>				
Fundo Social			9.017	9.017
Outras reservas			1.220.953	1.220.953
Resultados transitados			2.363.095	1.969.311
Resultado líquido do exercício			206.238	393.784
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>			<b>3.799.304</b>	<b>3.593.066</b>
<b>PASSIVO</b>				
<b>Dívidas a terceiros-Longo Prazo</b>				
Dívidas a instituições de crédito			1.614.217	2.041.962
<b>Dívidas a terceiros-Curto prazo</b>				
Pessoal			0	0
Dívidas a instituições de crédito				
Fornecedores c/c			8.161	6.011
Fornecedores Imobilizado			0	0
Associados e beneficiários				
Estado e outros entes públicos			13.470	16.286
Outros credores			68.982	0
Acréscimo de custos				
Proveitos diferidos			0	0
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>			<b>1.704.830</b>	<b>2.064.259</b>
<b>TOTAL DO C.PRÓPRIO E PASSIVO</b>			<b>5.504.133</b>	<b>5.657.324</b>



## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Un: Euro

Código das contas		2011	2010	Varição	%
<b>CUSTOS E PERDAS</b>					
60	Custos inerentes a associados	578.037	578.240	-203	0,0%
607	Aumento das provisões matemáticas			0	
601/6+608	Outros custos das modalidades associativas	578.037	578.240	-203	0,0%
61	Custo das mercadorias vendidas	399.334	392.411	6.923	1,8%
62	Fornecimentos e serviços externos	554.521	406.777	147.744	36,3%
64	Custos com pessoal	617.100	658.704	-41.604	-6,3%
641/2	Remunerações	509.560	545.826	-36.266	-6,6%
643/8	Encargos sociais	107.539	112.878	-5.339	-4,7%
66	Amortizações do im.corpóreo. e incorpóreo	171.054	181.618	-10.564	-5,8%
67	Provisões	0	0	0	
63	Impostos	30	3.315	-3.285	-99,1%
65	Outros custos operacionais	765	807	-41	-5,1%
68	Juros e custos similares	66.471	77.804	-11.333	-14,6%
	(A)	<b>2.387.312</b>	<b>2.299.675</b>	<b>87.637</b>	<b>3,8%</b>
69	Custos e perdas extraordinários	7.799	1.702	6.097	358,2%
	(C)	<b>2.395.111</b>	<b>2.301.377</b>	<b>93.734</b>	<b>4,1%</b>
88	Resultado líquido do exercício	206.238	393.784	-187.546	-47,6%
		<b>2.601.349</b>	<b>2.695.161</b>	<b>-93.812</b>	<b>-3,5%</b>
<b>PROVEITOS E GANHOS</b>					
				0	
				0	
70	Proveitos inerentes a associados:	1.550.352	1.590.501	-40.149	-2,5%
707	Redução de provisões matemáticas			0	
701/3+705/6+708	Outros proveitos das modalidades associativas	1.550.352	1.590.501	-40.149	-2,5%
71/72	Vendas e prestações de serviços	941.624	945.805	-4.181	-0,4%
76	Outros proveitos operacionais			0	
78	Proveitos e ganhos financeiros	108.850	156.761	-47.910	-30,6%
	(B)	<b>2.600.827</b>	<b>2.693.067</b>	<b>-92.241</b>	<b>-3,4%</b>
79	Proveitos e ganhos extraordinários	522	2.094	-1.572	-75,1%
	(D)	<b>2.601.349</b>	<b>2.695.161</b>	<b>-93.812</b>	<b>-3,5%</b>
<b>Resultados correntes (B)-(A)</b>		<b>213.515</b>	<b>393.392</b>	<b>-179.877</b>	<b>-45,7%</b>
<b>Resultados financeiros</b>		<b>42.380</b>	<b>78.957</b>	<b>-36.577</b>	<b>-46,3%</b>
<b>Resultados extraordinários</b>		<b>-7.277</b>	<b>392</b>	<b>-7.669</b>	<b>1956,4%</b>
<b>Resultado líquido do exercício (D)-(C)</b>		<b>206.238</b>	<b>393.784</b>	<b>-187.546</b>	<b>-47,6%</b>

## ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

### 1) CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS

Foram seguidos os critérios valorimétricos estabelecidos no PCAM. Os valores patrimoniais em geral estão registados pelo custo histórico de aquisição. Os investimentos financeiros estão registados pelos valores nominais.

### 2) FUNCIONÁRIOS AO SERVIÇO

O número médio de pessoas ao serviço durante o ano de 2011 foi de 52.

### 3) ASSOCIADOS POR MODALIDADES ASSOCIATIVAS

MOVIMENTO DE SÓCIOS POR MODALIDADE				
MOVIMENTO	CLASSE FAMILIAR	CLASSE ESPECIAL	IDADE SÉNIOR	TOTAL
<b>Início do ano</b>	52.907	122	2.708	55.737
ADMITIDOS	858	-	296	1.154
READMITIDOS	16	-	-	16
<b>ELIMINADOS</b>				
FALECIMENTO	832	1	-	833
ABANDONO	1.378	20	211	1.609
<b>Final do ano</b>	51.571	101	2.793	54.465

### 4) ACTIVO IMOBILIZADO, AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES

ACTIVO IMOBILIZADO BRUTO					
Rúbricas	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Transferências e abates	Saldo final
<b>Imobilizações incorpóreas</b>					
Sistemas de Informação	101.963	923			102.886
	101.963	923			102.886
<b>Imobilizações corpóreas</b>					
Terrenos e recursos naturais					
Edifícios e outras construções	4.837.913				4.837.913
Equipamento básico	124.725				124.725
Equipamento de transporte	521.188				521.188
Ferramentas e utensílios	181.982	14.353			196.334
Equipamento administrativo	364.194	12.932			377.125
Outras imobilizações corpóreas	0	1.023			
	6.030.001	28.307	0	0	6.058.309
<b>Investimentos financeiros</b>					
Partes de capital	42.736				42.736
Obrigações e títulos de participação	6.719				6.719
	49.454	0	0	0	49.454
<b>TOTAL</b>	6.216.458	29.230	0	0	6.210.649

Un: Euro

## AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES

Un: Euro

Rúbricas	Saldo inicial	Regularizações	Amortizações	Saldo final
<b>Imobilizações incorpóreas</b>				
Sistemas de Informação	92.254		17.050	109.304
<b>Imobilizações corpóreas</b>				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	173.450		96.856	270.307
Equipamento básico	119.358		1.820	121.178
Equipamento de transporte	455.006		21.759	476.765
Ferramentas e utensílios	169.459		14.818	184.276
Equipamento administrativo	308.518		29.315	337.833
Outras imobilizações corpóreas	0			0
<b>TOTAL</b>	<b>1.318.045</b>	<b>0</b>	<b>181.618</b>	<b>1.499.663</b>

## 5) CARTEIRA DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

### INVENTÁRIO DE TÍTULOS

Un: Euro

Designação	Quantidade	Valor Nominal	BALANÇO	
			Unitário	Total
<b>Investimentos financeiros</b>				
<b>Partes de capital</b>				
Caixa Económica do Porto				1.488
Quota na Liga das A.S.M.				1.247
Quota na Mutuália - Federação Mutualista				40.000
<b>Títulos de Dívida Pública</b>				
CDI 237 Consolidado de 3,5% - 1941	492	4,99	4,99	2.454
CDI 487 Consolidado de 3% - 1942	521	4,99	4,99	2.599
CDI 420 Consolidado de 2,75% - 1943	6	4,99	4,99	30
CDI 584 Consolidado de 4% - 1940	164	9,98	9,98	1.636
<b>TOTAL</b>	<b>1.183</b>			<b>49.454</b>

## 6) ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Não existe qualquer situação de mora nas dívidas registadas na conta Estado e outros entes públicos.

## 7) PROVISÕES

Não existe qualquer tipo de provisão constituída.

## 8) DEMONSTRAÇÃO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS

Un: Euro

Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas	
Existências Iniciais	49.581
Compras	389.070
Regularização de existências	
Existências Finais	39.317
<b>Custos no exercício</b>	<b>399.334</b>

## 9) REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

Os órgãos sociais não são remunerados pela sua actividade.

## 10) DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS

Un: Euro

Custos e Perdas			Proveitos e ganhos		
	2011	2010		2011	2010
681.Juros suportados	65.287	76.435	781.Juros obtidos	915	2.274
688.Outros custos financeiros	1.183	1.369	784.Rendimentos participações	107.902	154.482
			786.Descontos p.p. obtidos	33	5
Resultados Financeiros	42.380	78.957	788.Outros proveitos	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>108.851</b>	<b>156.761</b>		<b>108.851</b>	<b>156.761</b>

## 11) DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

Un: Euro

Custos e Perdas			Proveitos e ganhos		
	2011	2010		2011	2010
692.Dívidas incobráveis	7.734		791.Restituição de impostos	522	1.868
694.Perdas em imobilizações			794.Ganhos em imobilizações		50
695.Multas e penalidades	65	1.702	795.Benefícios e penalidades cont.		
697.Correcções exercícios anteriores			797.Correcções exercícios anteriores		175
Resultados Extraordinários	-7.277	392	798.Outros		0,95
<b>TOTAL</b>	<b>522</b>	<b>2.094</b>		<b>522</b>	<b>2.094</b>

## 12) OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

Os restantes pontos do anexo ao balanço e à demonstração de resultados não tem aplicação à realidade da A Beneficência Familiar, pelo que foram omitidos do presente relatório.

# CAIXA ECONÓMICA DO PORTO

## RELATÓRIO DA DIRECÇÃO

### ESTIMADOS ASSOCIADOS:

Neste exercício os resultados da Caixa Económica tiveram uma pequena redução, situando-se nos 189m €, menos 12% que o exercício de 2010. Apesar dessa redução foi um óptimo resultado face ao contexto de 2011. Os principais factos que marcaram este exercício foram:

- Custos: assistimos a um aumento dos custos com a remuneração de depósitos de clientes, quer pelo aumento do volume de depósitos captados que pelo aumento das taxas de juros praticadas pelas instituições financeiras. Saliente-se no entanto que os custos operacionais ao nível de gastos gerais e amortizações, e apesar do aumento da actividade, quer em operações passivas quer em operações activas, permaneceu praticamente inalterado face a 2010. Mais uma vez o reforço do nível de provisionamento do crédito concedido atingiu um valor muito significativo situando-se nos 79m €.

- Proveitos: os juros e comissões praticados nas operações activas tiveram também um crescimento significativo face a 2010 (40% juros e 68% comissões) motivado pelo crescimento da carteira de crédito. Este crescimento permitiu colmatar a quebra de proveitos verificada pela inexistência de remanescente (137m €) neste exercício que manteve quase inalterado o valor líquido de proveitos.

É proposta a atribuição 50% do resultado líquido da Caixa Económica à Associação, no valor de 94,800€.

Ano	Resultados	Variação	%	Rendibilidade	
				ROA (1)	ROE (2)
2000	32.018 €			6,51%	39,73%
2001	-32.267 €	-64.285 €	-200,8%	-6,08%	-30,92%
2002	44.199 €	76.466 €	-237,0%	7,75%	42,40%
2003	91.873 €	47.674 €	107,9%	12,34%	83,37%
2004	119.862 €	27.989 €	30,5%	11,42%	67,25%
2005	80.517 €	-39.345 €	-32,8%	5,27%	28,34%
2006	135.662 €	55.145 €	68,5%	6,68%	35,30%
2007	154.085 €	18.423 €	13,6%	6,20%	31,29%
2008	160.083 €	5.998 €	3,9%	5,12%	25,15%
2009	308.964 €	148.881 €	93,0%	9,63%	38,90%
2009	215.804 €	-93.159 €	-30,2%	7,16%	22,68%

(1) Rendibilidade: Resultado do Exercício / Activo Líquido Médio (ROA)

(2) Rendibilidade: Resultado do Exercício / Capitais Próprios Médios

### AGRADECIMENTOS

Mais uma vez, é desejo da Direcção expressar um especial agradecimento à equipa técnica do Departamento de Supervisão Bancária do Banco de Portugal, pelo apoio e acompanhamento prestados no decorrer de todo ano à Caixa Económica do Porto.

Porto, 29 de Março de 2012

PRESIDENTE	ANTÓNIO SANTOS REIS
SECRETÁRIO	AMÉRICO PEDREIRA MARTINS
TESOUREIRO	RUI MELO COSME
VOGAL	ANA EUGÉNIA ALVES NOGUEIRA CARVALHO
VOGAL	CARMINDO JOAQUIM PEREIRA

## BALANÇO

Un: Euro

	2011		2010	
	ACTIVO BRUTO	AMORT. E PROVIS. ACUMULADAS	ACTIVO LÍQUIDO	ACTIVO LÍQUIDO
<b>ACTIVO</b>				
1. Caixa e disponibilidades em BCs	132.560		132.560	86.767
2. Disponibilidades à vista sobre ICs	294.148		294.148	161.192
3. Outros créditos sobre ICs	1.500.000		1.500.000	1.300.000
4. Créditos sobre clientes	2.085.553	425.202	1.660.352	1.375.036
5. Obrigações e títulos de rendimento fixo	0		0	100.000
Emissores públicos				
Outros emissores	0		0	100.000
6. Ações e títulos de rendimento variável	2.627	1.917	710	1.515
7. Participações				
8. Partes do capital em empresas coligadas				
9. Imobilizações incorpóreas	100.747	96.585	4.163	36.479
10. Imobilizações corpóreas	70.434	65.440	4.994	9.251
11. Capital subscrito não realizado				
Ações próprias ou partes de capital				
próprias				
13. Outros activos	101.128		101.128	41.128
14. Contas de regularização	10.889		10.889	815
15. Prejuízos do exercício				
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>	<b>4.298.087</b>	<b>589.143</b>	<b>3.708.944</b>	<b>3.112.183</b>
<b>PASSIVO</b>				
1. Débitos para com ICs				
a) À vista				
b) A prazo ou com pré-aviso				
2. Débitos para com clientes			2.301.552	1.779.506
a) Depósitos de poupança				
b) Outros débitos			2.301.552	1.779.506
b1) À vista			42.467	53.639
b2) A prazo ou com pré-aviso			2.259.086	1.725.867
3. Débitos representados por títulos				
a) Obrigações em circulação				
b) Outros				
4. Outros passivos			36.590	63.519
5. Contas de regularização			40.085	22.467
6. Provisões para riscos e encargos			4.336	2.026
a) Para riscos gerais de crédito			4.336	2.026
b) Pensões de reforma e sobrevivência				
6A. Fundo para riscos bancários gerais				
8. Passivos subordinados				
9. Capital subscrito			1.489	1.489
10. Prémios de emissão				
11. Reservas			1.135.275	1.027.373
12. Reservas de reavaliação				
13. Resultados transitados				
14. Lucro do exercício			189.617	215.804
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>			<b>3.708.944</b>	<b>3.112.183</b>

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Un: Euro

	2011	2010	Varição	%
<b>Custos</b>				
1. Juros e custos equiparados	76.507	50.040	26.467	52,9%
2. Comissões	172	138	34	24,8%
3. Prejuízos em operações financeiras	0	0		
4. Gastos gerais administrativos	91.073	89.033	2.040	2,3%
a) Custos com pessoal	52.996	51.670	1.326	2,6%
- Salários e vencimentos	44.205	42.707	1.498	3,5%
- Encargos sociais	8.791	8.963	-173	-1,9%
b) Outros gastos administrativos	38.077	37.363	714	1,9%
5. Amortizações do exercício	36.573	36.445	128	0,4%
6. Outros custos de exploração				
7. Provisões para crédito vencido	292.803	357.171	-64.368	-18,0%
8. Provisões para imobilizações financeiras	914	1.475	-560	-38,0%
10. Resultados da actividade corrente	189.650	215.356	-25.706	-11,9%
11. Perdas extraordinárias	0	1	-1	-100,0%
13. Imposto sobre os lucros do exercício				
14. Outros impostos	33	30	3	11,1%
15. Lucro do exercício	189.617	215.804	-26.188	-12,1%
<b>TOTAL</b>	<b>687.692</b>	<b>750.138</b>	<b>-62.446</b>	
<b>Proveitos</b>				
1. Juros e proveitos equiparados	447.804	320.346	127.458	39,8%
2. Rendimentos de títulos	52	59	-7	-11,7%
a) Rendimento de acções				
b) Rendimento de participações	52	59	-7	-11,7%
c) Rendimento de partes de capital				
3. Comissões	26.540	15.746	10.794	68,6%
4. Lucros em operações financeiras				
5. Reposições e anulações de provisões para crédito	213.186	275.831	-62.645	-22,7%
6. Reposições e anulações de provisões de imobilizações financeiras		362		
	109		-253	-69,8%
7. Outros proveitos de exploração	0	137.313	-137.313	-100,0%
8. Resultados da actividade corrente				
9. Ganhos extraordinários	0	480	-480	-100,0%
11. Prejuízos do exercício				
<b>TOTAL</b>	<b>687.692</b>	<b>750.138</b>	<b>-62.446</b>	

## ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

### 1) AJUSTAMENTOS REALIZADOS

Não foram realizados ajustamentos.

### 2) SITUAÇÕES PASSÍVEIS DE REGISTO EM OUTRAS RÚBRICAS

O valor parcial do Activo de 28,723 € inscrito na rubrica 13.Outros Activos poderia ser inscrito na rubrica 4.Créditos sobre clientes.

### 3) CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os critérios de avaliação dos elementos patrimoniais foram os custos históricos de aquisição. Os elementos extrapatrimoniais foram registados pelos valores teóricos.

### 4) CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS

Foram seguidos os critérios valorimétricos definidos no PCSB, nomeadamente na contabilização dos juros vencidos e respectivas provisões.

### 5) AVALIAÇÕES DIFERENTES DO VALOR DE MERCADO

Un: Euro

Designação	Qt.	Valor Nominal	Valor de Balanço	Valor de Mercado
Valores de rendimento variável	626		102.627,0	100.280
Emitidos por residentes	626		102.627,0	100.280
Acções				
BES	526	4,99	2.627,03	710
Outros valores				
BPI Cereais 16% 2008-2011	100	1.000,00	100.000,00	99.570
<b>TOTAL</b>	626		102.627,0	100.280

### 6) PARTICIPAÇÕES

### 7) OBRIGAÇÕES E TÍTULOS DE RENDIMENTO FIXO

A Caixa Económica do Porto não possui qualquer obrigação ou título de rendimento fixo.

### 8) CRÉDITOS SOBRE EMPRESAS PARTICIPADAS

A Caixa Económica do Porto detém um crédito de 28,723 € sobre A Beneficência Familiar – Secção Funerária, e 72,405 € sobre A Beneficência Familiar.

### 9) CRÉDITOS SOBRE EMPRESAS COLIGADAS



**10) INVENTÁRIO DE TÍTULOS****INVENTÁRIO DE TÍTULOS  
E IMOBILIZAÇÕES FINANCEIRAS**

Un: Euro

Designação	Qt.	Valor Nominal	Preço médio compra	Valor de Balanço
<b>TÍTULOS INVESTIMENTO</b> De rendimento fixo-de outros emissores Emitidos por residentes A médio e longo prazos				
Valores de rendimento variável	526			2.627
Emitidos por residentes	526			2.627
Acções				
BES	526	4,99	4,99	2.627
Outros valores				
<b>TOTAL</b>	<b>526</b>			<b>2.627</b>

**11) ACTIVO IMOBILIZADO****IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS E INCORPÓREAS**

Un: Euro

CONTAS	Saldo anterior		Aumentos		Transferências	Amortizações do exercício	Regularizações	Abates (líquido)	Valor líquido em 31.12
	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Aquisições	Reavaliações (Líquido)					
<b>IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS</b>									
Trespases									
Despesas de estabelecimento									
Custos plurianuais									
Despesas de I&D									
Sistemas de Informação	100.747	64.269				32.316			4.163
Outras									
<b>IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS</b>									
Imóveis de serviço próprio									
Obras em imóveis arrendados	6.532	6.532							0
Outros imóveis									
Equipamento	63.902	54.651				4.257			4.994
Património artístico									
Outras imobilizações corpóreas									
<b>IMOBILIZAÇÕES EM CURSO</b>									
Imobilizações incorpóreas									
Imóveis									
Equipamento									
Património artístico									
Outras imobilizações corpóreas									
Adiantamentos por conta de imobilizações									
<b>TOTAL</b>	<b>171.181</b>	<b>125.452</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>36.573</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>9.157</b>

**12) OUTROS ACTIVOS****13) ACTIVOS CEDIDOS****14) CRÉDITOS**

DURAÇÃO	VALOR
ATÉ 3 MESES	
DE 3 MESES ATÉ 1 ANO	2,259,086
DE 1 ANO ATÉ 5 ANOS	
MAIS 5 ANOS	
INDETERMINADA	42,466
Un: Euro	

**15) REAVALIAÇÕES****16) TRESPASSES****17) CORRECÇÕES****18) DÉBITOS**

DURAÇÃO	VALOR
ATÉ 3 MESES	835,413
DE 3 MESES ATÉ 1 ANO	1,484,936
DE 1 ANO ATÉ 5 ANOS	
MAIS 5 ANOS	
INDETERMINADA	101,128
Un: Euro	

**19) OBRIGAÇÕES COM VENCIMENTO NO PRÓXIMO EXERCÍCIO****20) DÉBITOS PERANTE EMPRESAS PARTICIPADAS**

A Caixa Económica do Porto apresenta um débito para com “A Beneficência Familiar” no valor de 32,035 €

**21) DÉBITOS PERANTE EMPRESAS COLIGADAS****22) EMPRÉSTIMOS****23) COMPROMISSOS****24) PROVISÕES****MOVIMENTO DE PROVISÕES**

Un: Euro

Provisões	Saldo inicial	Dotações	Utilizações	Anulações e Reposições	Saldo final
<b>Para aplicações</b>					
2901 Para crédito	347.895	288.120		210.812	425.202
2923 Títulos rendimento variável	1.112	914		109	1.917
<b>Diversas</b>					
610 Para riscos gerais de crédito	2.026	4.683		2.374	4.336
<b>TOTAL</b>	<b>351.033</b>	<b>293.717</b>	<b>0</b>	<b>213.295</b>	<b>431.455</b>

## **25) CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO DE TÍTULOS**

## **26) TÍTULOS A VENCIMENTO**

## **27) ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS**

CONTA	SALDO
CUSTOS A PAGAR	40.085,36
DESPESAS COM CUSTO DIFERIDOS	1.006,78
PROVEITOS A RECEBER	9.882,33
RECEITAS COM PROVEITO DIFERIDO	0
<b>Un: Euro</b>	

## **28) DIFERENÇAS DE AVALIAÇÃO DE TÍTULOS**

## **29) ACÇÕES SUBSCRITAS NO EXERCÍCIO**

## **30) DIREITOS DE OPÇÃO DE CAPITAL**

## **31) OUTROS ACTIVOS E PASSIVOS**

ACTIVOS	SALDO
A BENEFICÊNCIA FAMILIAR	72,405
A BENEFICÊNCIA FAMILIAR – SECÇÃO FUNERÁRIA	28,724
<b>Un: Euro</b>	

PASSIVOS	SALDO
A BENEFICÊNCIA FAMILIAR	32,569
A BENEFICÊNCIA FAMILIAR – SECÇÃO FUNERÁRIA	534
SECTOR PÚBLICO ADMINISTRATIVO	3,689
OUTROS CRÉDITOS	0
OUTROS FORNECEDORES	332
<b>Un: Euro</b>	

## **32) ADMINISTRAÇÃO DE FUNDOS**

## **33) OPERAÇÕES A PRAZO**

## **34) FUNCIONÁRIOS AO SERVIÇO**

O número médio de efectivos durante o ano de 2011 foi de 2 funcionários a tempo inteiro e 2 funcionários a tempo parcial.

## **35) REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS**

Os órgãos sociais de administração, direcção e fiscalização não são remunerados.

## **36) SERVIÇOS DE GESTÃO**

## **37) ELEMENTOS EXPRESSOS EM MOEDA ESTRANGEIRA**

## **38) ELEMENTOS DA DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS E BALANÇO POR ÁREAS**

## **39) RUBRICAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO**

## **40) ENCARGOS COM PASSIVOS SUBORDINADOS**

## **41) CARGA FISCAL**

## **42) DISTRIBUIÇÃO DA CARGA FISCAL**

## **43) CONTAS CONSOLIDADAS**

## **44) EMPRESAS FILIAIS**

## **45) OPERAÇÕES DE LOCAÇÃO FINANCEIRA**

**46) COMPENSAÇÕES DE SALDOS**

**47) TRANSACÇÕES ESPECIAIS**

**48) OPERAÇÕES DE TITULARIZAÇÃO**

**49) COBERTURA DE RESPONSABILIDADES DE PENSÕES DE REFORMA**

**50) PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS**

**51) OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES**

DESCRIÇÃO	SALDO
GARANTIAS REAIS	
ACTIVOS RECEBIDOS EM GARANTIA	3,470,619
<b>Un: Euro</b>	

**A BENEFICÊNCIA FAMILIAR**  
**ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS**  
**CAIXA ECONÓMICA DO PORTO**

**CORPOS SOCIAIS PARA O MANDATO DE 2011/2013**

**ASSEMBLEIA GERAL**

SÓCIO	NOME	PROFISSÃO
62840	FERNANDO ALVES DE ALMEIDA MIRANDA	PROFESSOR ENSINO SECUNDÁRIO
71134	EDUARDO JOSÉ MAGALHÃES RIBEIRO	TÉCNICO DE MANUTENÇÃO
25518	RUI AUGUSTO PEREIRA CARMO POÇAS	TÉCNICO DE DESENHO

**DIRECÇÃO**

**EFFECTIVOS**

SÓCIO	NOME	PROFISSÃO
11884	ANTÓNIO SANTOS REIS	AG.T.ARQUITECTURA E ENGENHARIA
12483	AMÉRICO PEDREIRA MARTINS	INSPECTOR DE VENDAS
72204	RUI MELO COSME	FUNCIONÁRIO ADMINISTRATIVO
57273	ANA EUGÉNIA ALVES NOGUEIRA CARVALHO	DOMÉSTICA
72456	CARMINDO JOAQUIM PEREIRA	LITÓGRAFO

**SUPLENTES**

SÓCIO	NOME	PROFISSÃO
96761	CARLOS DIAS INÁCIO	PILOTO NAVAL INDUSTRIAL
1528	ANTÓNIO SOARES SANTOS PEREIRA	FUNCIONÁRIO ADMINISTRATIVO

**CONSELHO FISCAL**

**EFFECTIVOS**

SÓCIO	NOME	PROFISSÃO
85782	CARLOS JORGE COSTA AZEVEDO SILVA	GERENTE COMERCIAL
86416	MANUEL LOPES TEIXEIRA	METALÚRGICO
23634	ANTÓNIO OLIVEIRA BATISTA	REFORMADO

**SUPLENTES**

SÓCIO	NOME	PROFISSÃO
11263	JOAQUIM CONCEIÇÃO GONÇALVES	INDUSTRIAL

# **A BENEFICÊNCIA FAMILIAR**

## **ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS**

### **PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Em cumprimento do estipulado nos nossos estatutos, examinamos as contas e a restante documentação constantes das pastas da “A Beneficência Familiar – Associação de Socorros Mútuos” e sua secção Funerária assim como da “Caixa Económica do Porto”, pelo que somos do seguinte parecer:

#### **PARECER:**

1. Que o relatório e contas da Direcção referente ao ano de 2011 mereçam a vossa aprovação;
2. Que aproveis um voto de louvor à Direcção pela dedicação demonstrada e pelo empenho revelado no cumprimento do programa de acção para o ano de 2011, aprovado por esta assembleia;
3. A todos os trabalhadores, aproveis também um voto de louvor pela sua elevada colaboração em todos os sectores.

Porto, 29 de Março de 2012

#### **O CONSELHO FISCAL**

<b>PRESIDENTE</b>	<b>CARLOS JORGE COSTA AZEVEDO SILVA</b>
<b>SECRETÁRIO</b>	<b>MANUEL LOPES TEIXEIRA</b>
<b>RELATOR</b>	<b>ANTÓNIO OLIVEIRA BAPTISTA</b>